**PROVA DE AMOR**

Pr Neumoel Stina

Alguma vez você foi questionado pela pessoa que ama e esta lhe disse para provar seu amor, somente para ver se este é verdadeiro? Alguma vez você pediu a alguém prova de amor? Por que as pessoas precisam de uma prova de amor?

O título da palestra de hoje é: PROVA DE AMOR

O amor é algo conquistado com relacionamento longo, e constantes sentimentos de alegria e prazer. Nada pode mudar o que sentimos por intermédio do amor.

Mas o amor não existe só entre duas pessoas do sexo oposto que se relacionam e querem o melhor um para o outro, mas existe também entre pai e filho.

Quem sabe, pode haver até discussões entre eles, mas na verdade, apesar de tudo, o amor prevalece. Lembro-me de meu pai.

Meu herói. Hoje eu sinto realmente que o amo. Vontade de chorar por amar tanto, e não poder expressar. Sei que me encontrarei com ele no céu e somente isso me emociona e me consola.

Se alguma vez discuti com ele sem motivos sólidos, me arrependo, pois sempre acabávamos abraçando um ao outro. Seus olhos são vislumbrados até hoje em minha mente. Quanto amor, quanta dedicação, quanto carinho.

Se ele estivesse aqui neste exato momento, sorria pra mim e me abraçaria, como sempre fazia, mas não está. Sei que me emociono ao falar sobre o meu pai, mas realmente ele teve algo para me oferecer, e me ensinou como eu deveria ser.

Não precisava de prova alguma, pois seu carinho era a maior prova de amor que uma pessoa poderia dar. Não há nada mais importante que o carinho na hora de expressar o amor.

Não há fortuna no mundo capaz de superar a prova de amor expressada por gestos e sentimentos declarados.

Esta é uma pequena demonstração do amor que alguém pode dar a outrem. Mas esta prova de amor não é contemporânea. A Bíblia relata sobre provas de amor em todos os seus livros.

Há uma história é muito impressionante. A história de Jacó e José. Jacó era filho de Isaque, o filho prometido a Abraão. Jacó, por perseguir a primogenitura que era de seu irmão, acabou tendo que fugir, após fingir ser Esaú, seu irmão mais velho, recebendo a primogenitura de seu pai, já velho.

Jacó fugiu para a terra de seus parentes. Lá conheceu uma bela jovem. Chamava-se Raquel. Propôs ao pai desta jovem trabalhar por sete anos para casar-se com ela.

A mesma pessoa que enganara seu pai pela primogenitura foi agora enganado e teve quando terminou os sete anos de trabalho, Jacó foi obrigado a casar com a filha mais velha, Lia. Trabalhou mais sete anos por Raquel.

Lia teve dez filhos homens, os mais velhos. Raquel teve apenas dois filhos, morrendo após o parto do segundo. O primeiro chamava-se José e o segundo Benjamim.

Jacó amava a José mais do que a qualquer outro filho. Primeiramente porque foi o filho da mulher que mais amava; também pelo fato de Raquel morrer após parto de Benjamim. Pode até ser que José lembrava muito sua mãe.

Ele tratava José diferenciadamente dos outros filhos. De tanto amar, deu-lhe de presente uma túnica colorida e comprida.

O ciúme era geral. Nenhum irmão podia ver a José que se lembrava do amor do pai especialmente por ele. Eles ficaram mais irritados ainda quando José teve alguns sonhos.

Seus sonhos falavam que seus irmãos e seus pais se prostrariam perante ele. Isso suscitava a ira no coração dos irmãos, pois significava que ele era maior que os irmãos em responsabilidades e poder, destituindo a primogenitura devida ao irmão mais velho.

Em um dia de ira, os irmãos o jogaram em um poço, pois não suportavam mais ouvir as palavras daquele que eles consideravam um sonhador. Depois o venderam a uma caravana que o levou para o Egito.

Vamos atentar para apenas uma fagulha da história, a partir de uma pergunta: Logo depois de venderem seu irmão, pegaram a sua túnica colorida e sujaram de sangue de um animal, levando ao seu pai dizendo que ele tinha ido pego por ume leão. A pergunta é: qual foi o sentimento do pai com relação ao seu filho?

Desespero? Sofrimento? Agonia? Talvez tudo isso e mais um pouco. Jacó sentiu-se mal mais uma vez, bem após a morte de sua esposa, seu filho amado agora morre também.

Sua alma envelheceu pelo mal acolhido em sua alma. Sua vida não tinha mais sentido. Quando se ama uma pessoa, e depois de tanto tempo de convivência a perde, não há mais prazer na vida, pois a vida era essa pessoa.

Assim foi o sentimento de Jacó. Os anos se passaram e veio um período de fome. O único lugar com fartura de alimentos era o Egito, pois um governador havia sido instituído pelo Faraó, e reverteu a fome em fartura. Os povos iam ao Egito à procura de mantimentos, e assim aconteceu o mesmo também com os filhos de Jacó.

A história é muito extensa, mas será resumida em poucas palavras. Depois de alguns acontecimentos, José, o governador do Egito, instituído pelo próprio Faraó revelou-se a seus irmãos, que arrependidos do mal que causaram, vieram a viver no Egito com seu irmão José.

O mais emocionante foi o encontro de Jacó com o seu filho que há muito estava morto para ele. Não podia acreditar no que via. A tristeza se tornou em cânticos de alegria, quando os dói se encontraram.

Provavelmente eles se abraçaram e se beijaram, da mesma maneira que eu e meu pai fazíamos quando nos víamos. É a melhor sensação que pode haver no planeta, a sensação de amar e ser amado.

Assim como José foi tirado de perto de seu pai, fomos tirados dos braços de Deus por causa do pecado. Mas o amor genuíno deste Pai maravilhoso permaneceu. O Pai, com carinho nos diz: “Com amor eterno eu te amei, por isso com benignidade te atraí”. Jeremias 31:3

Apenas o amor. Da mesma forma que Jesus nos ama, devemos conhece-lo e saber que estamos realmente longe de nosso Pai Celestial. Mas hoje é o dia de sermos revelados e voltarmos aos braços de amor do Pai.

Somente nós, seu filhos, podemos executar tal tarefa. Hoje é o dia e a hora em que podemos abraçar a Jesus com todo amor, o mesmo amor que ele provou na cruz morrendo por nós.

Eu quero ver meu pai um dia, e o verei no céu, com a graça de Deus, junto também daquele que me amou primeiro, Jesus. Não quer você hoje se entregar para um dia poder ter em seus braços a pessoa que você ama e perdeu? Não quer você hoje abraçar a Jesus e dizer: eu te amo, porque você morreu por mim?

É o momento do retorno para casa. Conheça a Jesus. Estabeleça um relacionamento diário com ele, e sua vida será sempre melhor, pois apenas o amor viverá até o final, e o amor é Jesus.